

RESUMO - ENTOMOLOGIA E ACAROLOGIA

**OCORRÊNCIA DE INFESTAÇÃO MISTA POR AMBLYOMMA NODOSUM E
AMBLYOMMA SCULPTUM EM TAMANDUA TETRADACTYLA
(MYRMECOPHAGIDAE) NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO, BRASIL**

Edivan Lima Santos De Oliveira (edivan.elseo@yahoo.com.br)

Alyne Mendonça Lima (alynemedvet98@gmail.com)

Dandara Rosa (dandaraqr04@gmail.com)

Manoella Dantas Medeiros (manoellaa7x@gmail.com)

Luana Moraes Izidoro (lumoraizi0@gmail.com)

Ygor Henrique Da Silva (yhenrique@ufrj.br)

Beatriz Araujo Dos Santos (beatriz3009@gmail.com)

Daniel De Almeida Balthazar (danielbalthazar@yahoo.com.br)

Barbara Rauta De Avelar (barbararauta@gmail.com)

Thais Ribeiro Correia Azevedo (thaisrca@gmail.com)

Fábio Scott (scott.fabio@gmail.com)

O tamanduá-mirim (*Tamandua tetradactyla*) é um mamífero pertencente à família Myrmecophagidae, distribuído geograficamente pela América do Sul, podendo ser encontrado nos diferentes biomas brasileiros. Frequentemente são encaminhados aos centros de triagem e de reabilitação de fauna devido a impactos antrópicos e condições sanitárias adversas. A entrada desses animais, nesses setores, permite aprofundar o conhecimento sobre a sua parasitofauna, como por exemplo, os carrapatos, que se destacam pelo seu potencial de causar lesões cutâneas, debilidade e atuarem como vetores de patógenos. O objetivo deste relato foi descrever uma infestação mista por carrapatos em *T. tetradactyla* resgatado pelo Centro de Triagem de Animais Silvestres (CETAS), no estado do Rio de Janeiro, Brasil. Em março de 2025, o animal foi encaminhado à Clínica de Animais Silvestres do Hospital Veterinário da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, com queixa de traumatismo e miopatia. Na inspeção do animal foram observados carrapatos fixados pelo corpo, com maior concentração de infestação nas regiões dorso-caudal e pélvica. Os ectoparasitos foram removidos, acondicionados em frascos contendo álcool a 70% e enviados ao Laboratório de Diagnóstico em Parasitologia Animal do Centro de Pesquisa Clínica e Inovação Tecnológica em Medicina Veterinária – Laerte Grisi, para identificação. Os espécimes de adultos recebidos, foram identificados a partir de chaves taxonômicas apropriadas, como *Amblyomma nodosum* (duas fêmeas e seis machos) e *Amblyomma sculptum* (quatro machos), através da avaliação das suas características morfológicas. Foi observado, nos espécimes de *A. sculptum*, sulco marginal completo; capítulo longo; hipostômio longo com dentição 3/3; coxa I com dois espinhos desiguais, pontiagudos e separados, sendo o externo maior que o interno; coxa IV com um espinho afilado e escudo castanho-claro com manchas esbranquiçadas ou acobreadas. Nos espécimes de *A. nodosum*, observou-se ausência de sulco marginal; hipostômio 3/3; palpos curtos e nodosos; coxa I com dois espinhos longos e robustos, sendo o externo ligeiramente menor que o interno e escudo castanho com manchas esbranquiçadas, em forma de “J” nos machos e de “Y” nas fêmeas. Registros como este em animais silvestres são importantes para ampliar o conhecimento sobre as interações entre hospedeiro, parasito e habitat. Além disso, contribuem para o monitoramento das espécies de carrapatos que infestam animais de vida livre, servindo de

base para o entendimento da biodiversidade, a avaliação de riscos à saúde e ao bem-estar de animais domésticos e seres humanos, bem como para a análise de impactos sobre a vida selvagem e a conservação das espécies.

Palavras-chave: tamanduá-mirim; carrapatos; mamíferos silvestres.